



eva

Grupo Brasileiro
de Tumores
Ginecológicos

Papel da Regulação à Paciente com Câncer

Andréa Paiva Gadelha Guimarães

Presidente do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos - EVA

Idealizadora da Campanha Setembro em Flor

Líder da Oncoginecologia do A.C.Camargo Cancer Center



Quem somos, missões e por que estamos aqui?

- Referência nacional em câncer ginecológico
- Atuação: pesquisa, assistência, políticas públicas e advocacy
- Campanha *Setembro em Flor* – mobilização nacional

Propósito hoje:

Contribuir para uma regulação que garanta diagnóstico, tratamento adequado e continuidade do cuidado para mulheres com câncer no Brasil.



Cenário atual da oncologia

- Crescimento dos casos de câncer ginecológico → impacto direto do envelhecimento
- e desigualdades
- Diagnóstico ainda tardio
- Ciência avança rápido (imuno, terapias-alvo, biomarcadores)
- **Mas o acesso não acompanha** → desigualdade, mortalidade evitável, pior qualidade de vida



Problemas enfrentados na prática

- Atrasos no diagnóstico – do básico ao molecular
- Desabastecimentos e interrupções terapêuticas
- Incorporação lenta, pouco transparente e desalinhada com evidências
- Desigualdade regional – CEP não pode definir prognóstico
- Fragilidade das redes CACON/UNACON → continuidade comprometida

Tudo isso é regulatório e impacta diretamente sobrevida e qualidade de vida.

Por que o papel da regulação é crítico ?

A regulação hoje determina :

- Quem recebe diagnóstico no tempo certo
- Quem tem acesso a biomarcadores essenciais
- Quais terapias chegam e quando chegam
- Se há continuidade ou interrupções (linhas quebradas, desabastecimento)
- Se há autonomia clínica para oferecer o melhor cuidado

Regulação moderna deve ser clara , funcional, previsível e baseada em evidências

O que defendemos?

1. Diagnóstico estruturado e oportuno

- Patologia de qualidade, acesso universal a biomarcadores, cumprimento dos 30/60 dias

2. Fluxos clínicos eficientes e redes regionais fortes

- CACON/UNACON fortalecidos; continuidade garantida

3. Incorporação ágil e científica de tecnologias

- Processos previsíveis, transparentes e com endpoints validados

4. Equidade como princípio

- Acesso igual, independente do CEP

A regulação deve servir ao cuidado e salvar vidas.

Oportunidade histórica de modernizar o sistema e reduzir desigualdades.